

TANGARÁ DA SERRA

Seminário debate erradicação do trabalho infantil

Evento começou na noite de ontem, e encerra-se na manhã de hoje

RODRIGO SOARES / Redação DS

Chamar a atenção da sociedade tangaraense para uma problemática que tem crescido de maneira considerável no Município: o trabalho infantil. É com esse objetivo que a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Assistência Social, iniciou na noite desta segunda-feira, dia 18 de junho, o seminário Erradicação do Trabalho Infantil, nas dependências do Teatro Municipal.

O evento, que se encerra na manhã de hoje, conta com a presença de conselheiros tutelares, gestores públicos, pes-

quisadores e representantes de diversas entidades que participam de mesas redondas para debater o tema.

De acordo com o secretário de Assistência Social, Aguinaldo Garrido, as discussões não são relacionadas as atividades cotidianas realizadas dentro de casa com a fa-

“
Temos que olhar para a criança como se ela fosse nossa

mília, mas sim trabalhos análogos à escravidão. “O trabalho infantil é crime. São atividades que colocam as crianças para tra-

balhar em carvoeira, borracharia, lava-jatos, que acabam sendo equiparados ao trabalho escravo. Isso repercute no aprendizado da criança, que evadem da escola e muita das vezes não concluem o ensino médio”, comentou o responsável, destacando que a sociedade precisa estar convicta que crianças e adolescentes não podem estar expostas a determinadas circunstâncias. “Temos que olhar para a criança como se ela fosse nossa, para que ela possa brincar e crescer de forma saudável com políticas pública”, frisou.

Durante o seminário, o prefeito Fábio Martins Junqueira assinou o termo de fomento para o Fundo da Criança e do Adolescente, que irá distribuir R\$ 289.360,00 para cinco entidades do Município responsáveis por promo-



O evento, que se encerra na manhã de hoje

ver atividades para este público. “A partir da próxima semana as entidades receberão o recurso. Teremos mais 660 vagas que as instituições irão atuar

em karatê, balé, entre outras atividades”, disse. As instituições beneficiadas são a Casa da Criança, Kapoerê, Pró Vale, Apae e Fonte de Luz.



Município trabalha para combater a problemática

TRABALHO INFANTIL

Tangará tem em média 100 casos diagnosticados

Pesquisa apontou que casos têm aumentado em Tangará

RODRIGO SOARES / Redação DS

Um diagnóstico realizado no ano passado pela Secretaria Municipal de Assistência Social revelou que a cidade tem aproximadamente 100 crianças e adolescentes em trabalho análogo à escravidão. Conforme o secretário responsável pela pasta, Aguinaldo Garrido, o levantamento apontou ainda, que os casos têm sido cada vez mais frequente no Município, o que gera muita preocupação entre a sociedade. “Tangará da Serra, infelizmente, aponta um crescimento no índice de

trabalho infantil. O diagnóstico apontou cerca de 100 casos, mas o número real é bem maior. Quando analisamos, não podemos adentrar no local sem pedir permissão. É uma lei federal, então temos que pedir através do termo de consentimento livre para posteriormente fazermos a abordagem”, explicou Garrido, destacando ainda, que dados oficiais apontam que aproximadamente 700 crianças e adolescentes estão fora

“
Apesar da estatística, o número real é bem maior

do ambiente escolar em Tangará da Serra, fato que está diretamente vinculado ao trabalho infantil. “Pessoas vítimas de trabalho infantil acabam deixando os estudos de lado”, relatou o secretário, frisando que a conscientização é uma ferramenta fundamental para mudar esse triste cenário.

Conforme pesquisa realizada no ano passado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o trabalho infantil afeta 59 mil pessoas entre 5 e 17 anos em Mato Grosso. Diferentemente de Tangará da Serra, o número no cenário estadual sofreu uma queda em relação ao levantamento feito no ano anterior, que apontou que 65 mil crianças nessa faixa etária exerciam algum tipo de atividade.